

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS

De acordo com os dispositivos legais e estatutários submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

CENÁRIO ATUAL

A Panamericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Distribuidora") é uma empresa cujas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, utilizando-se da estrutura administrativa e operacional do Banco Panamericano S.A. ("Panamericano"). Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as instituições.

EVENTOS RECENTES

Em 31 de janeiro de 2011, o Grupo Silvio Santos ("GSS"), então acionista controlador do Panamericano, através da Silvio Santos Participações S.A. ("SSP") e da BF Utilidades Domésticas Ltda. ("BF"), celebrou

com o Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") contrato de compra e venda de ações e outras avenças por meio do qual o BTG Pactual comprometeu-se a adquirir a totalidade das ações do Panamericano de titularidade do GSS pelo preço de R\$ 450 milhões, corrigidos a partir da data de conclusão do negócio até a data de seu efetivo pagamento por 110% da Taxa DI. O efetivo pagamento poderá ser feito a qualquer momento, a critério do BTG Pactual, até 31 de julho de 2028, ficando o valor a ser pago limitado à importância máxima de R\$ 3,8 bilhões.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Distribuidora apresentou um prejuízo líquido de R\$ 1,6 milhão no 1º semestre de 2011, comparado a um lucro de R\$ 342 mil registrado no 1º semestre de 2010.

O Patrimônio Líquido da Distribuidora atingiu R\$ 9,2 milhões em 30 de junho de 2011, aumento de 28,8% em relação aos R\$ 7,1 milhões em 30 de junho de 2010.

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 13 de janeiro de 2011, foi aprovada a transferência das atividades de administração e gestão dos dois Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (Autopan FIDC e Master PanAmericano FIDC) à Caixa Econômica Federal S.A.

AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras da Distribuidora passaram a ser auditadas, a partir do primeiro trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PWC"), em substituição à Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na gestão dos eventos recentes e aplicação das novas diretrizes, e aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com seu apoio e confiança.

São Paulo, 23 de agosto de 2011
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota Explicativa	2011		2010		Passivo	Nota Explicativa	2011		2010	
Circulante		17.417		9.291		Circulante		9.839		2.018	
Disponibilidades		419		372		Outras obrigações		9.839		2.018	
Aplicações interfinanceiras de liquidez		3.466		6.641		Fiscais e previdenciárias		3.898		302	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	3.466		6.641		Diversas	8	5.941		1.716	
Títulos e valores mobiliários		11.872		-		Exigível a Longo Prazo		-		735	
Carteira própria	6	11.872		-		Outras obrigações		-		735	
Outros créditos		1.660		2.278		Diversas	8	-		735	
Rendas a receber	7	-		1.702		Patrimônio Líquido		9.178		7.124	
Diversos	7	1.660		576		Capital social -		-		-	
Realizável a Longo Prazo		1.599		205		De domiciliados no país	9	4.872		4.872	
Outros créditos		1.599		205		Reserva de capital		375		375	
Diversos	7	1.599		205		Reserva de lucros		3.931		1.877	
Permanente		1		381		Total do Passivo e Patrimônio Líquido		19.017		9.877	
Investimentos		1		381							
Outros investimentos		1		381							
Total do Ativo		19.017		9.877							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Outras		
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	4.872	375	77	1.458	-	6.782
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	342	342
Destinações	-	-	-	-	(325)	-
Reserva legal	-	-	17	-	(17)	-
Outras	-	-	-	325	(325)	-
Saldos em 30 de Junho de 2010	4.872	375	94	1.783	-	7.124
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	4.872	375	278	5.274	-	10.799
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(1.621)	(1.621)
Destinações	-	-	-	-	1.621	-
Outras	-	-	-	(1.621)	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2011	4.872	375	278	3.653	-	9.178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Panamericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Distribuidora") é uma empresa cujas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, utilizando-se da estrutura administrativa e operacional do Banco Panamericano S.A. Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as instituições.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com observância das diretrizes estabelecidas pela legislação societária brasileira, pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, a Distribuidora, na elaboração das Demonstrações Financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- (a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- (b) CPC 03 - Demonstração do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- (c) CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologadas pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- (d) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- (e) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- (f) CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração dessas demonstrações financeiras são:

- a) Resultado das operações**
É apurado pelo regime de competência e considera:
 - Os rendimentos e encargos a índices ou taxas oficiais "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo.
 - Os efeitos de provisões para ajustar ativos para o valor de mercado ou de realização.
- A parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos.
- A parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.
- Os créditos tributários são constituídos às alíquotas vigentes às datas dos balanços, de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo destes impostos. Em 30 de junho de 2011 e de 2010, foi constituído crédito tributário de contribuição social à alíquota de 15% apenas para as adições temporárias originadas a partir de maio de 2008, até o limite das obrigações de contribuição social correspondentes, em virtude de a Distribuidora estar questionando judicialmente a majoração da alíquota.

b) Ativos circulante e realizável a longo prazo
São demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez
São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

d) Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários foram classificados como títulos para negociação e são registrados ao valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

e) Permanente
Em 2010, os outros investimentos são representados, principalmente, por ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação da Cetip - Câmara de Liquidação e Custódia em Sociedade Anônima, registradas ao valor de custo. Essas ações foram reclassificadas para a rubrica de Títulos e Valores Mobiliários.

f) Passivo circulante e exigível a longo prazo
Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

g) Contingências
A provisão para contingências é constituída com base em análise e avaliação das ações judiciais, as quais são efetuadas pelos assessores jurídicos, sendo efetuada provisão de 100% do valor em risco para as causas avaliadas com probabilidade de perda "provável" e com base na perda média histórica para aquelas avaliadas com probabilidade de perda "possível".

h) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de valor justo, e que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2011	2010
Disponibilidades	419	372
Total	419	372

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2011	2010
Aplicações em depósitos interfinanceiros		
Prazo		
De 91 a 180 dias	2.432	-
De 181 a 360 dias	1.034	6.641
Total	3.466	6.641

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB e a ações em companhia aberta.

Papel	2011			Valor de mercado
	Sem vencimento	Valor contábil		
		Até 12 meses	Total	
Títulos mantidos até o vencimento				
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	-	2.080	2.080	2.080
Títulos para negociação				
Ações em companhia aberta - CETIP S.A. Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	9.792	-	9.792	9.792
Total	9.792	2.080	11.872	11.872

	2011	2010
Rendas a receber:		
Comissões sobre serviços de intermediação e colocação de títulos do Banco Panamericano S.A.	-	750
Taxa de administração de fundos de investimentos	-	952
Total	-	1.702

	2011	2010
Diversos:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.020	218
Adiantamentos salariais	168	299
Crédito tributário (nota nº 14.b)	1.999	205
Depósitos judiciais	72	59
Outros	-	-
Total	3.259	781

	2011	2010
Circulante	1.660	576
Longo prazo	1.599	205

	2011	2010
Provisão para gastos com pessoal	505	1.345
Provisão para pagamentos a efetuar	176	371
Provisão para contingências trabalhistas (*)	5.221	735
Outras	39	-
Total	5.941	2.451

	2011	2010
Circulante	5.941	1.716
Longo prazo	-	735

(*) A Distribuidora está envolvida em processos trabalhistas, representados por reclamações trabalhistas diversas. As respectivas provisões são constituídas conforme os critérios descritos na nota nº 3.g, que leva em consideração as avaliações e posicionamentos dos assessores jurídicos que patrocinam as ações.

Em 30 de junho de 2011 e de 2010, as provisões constituídas estão assim representadas:

	2011	2010
Saldos no início do semestre	3.610	955
Constituições	1.611	(220)
Saldos no fim do semestre	5.221	735

A posição das ações em aberto possuem a seguinte classificação de risco:

Classificação de risco	2011		2010	
	Quantidade de processos	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor provisionado
Perda provável	20	11.684	5.221	-
Perda possível	-	-	-	735
Perda remota	1	328	-	-
Total	21	12.012	5.221	735

	2011	2010
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	289	311
Resultado em transações com títulos de renda fixa	99	-
Rendas em títulos e valores mobiliários	297	-
Total	685	311

	2011	2010
Salários	3.318	4.546
Encargos sociais	1.846	1.501
Benefícios	466	453
Outras	1	-
Total	5.631	6.500

	2011	2010
Serviços de terceiros	900	1.665
Serviços especializados	77	345
Propaganda e publicidade	3	40
Serviços do sistema financeiro	18	17
Transporte	8	28
Aluguéis	80	78
Acordos judiciais - trabalhistas	265	59
Processamento de dados	29	83
Outras	79	91
Total	1.459	2.406

	2011	2010
Salários	3.318	4.546
Encargos sociais	1.846	1.501
Benefícios	466	453
Outras	1	-
Total	5.631	6.500

	2011	2010
Serviços de terceiros	900	1.665
Serviços especializados	77	345
Propaganda e publicidade	3	40
Serviços do sistema financeiro	18	17
Transporte	8	28
Aluguéis	80	78
Acordos judiciais - trabalhistas	265	59
Processamento de dados	29	83
Outras	79	91
Total	1.459	2.406

	2011	2010
Crédito tributário - imposto de renda:		
Sobre diferenças temporárias	-	-
Sobre provisão de ações trabalhistas	1.250	128
Subtotal do imposto de renda diferido	1.250	128

	2011	2010
Crédito tributário - contribuição social:		
Sobre diferenças temporárias	-	-
Sobre provisão de ações trabalhistas	749	77
Subtotal da contribuição social	749	77

	2011	2010
Total classificados em "Outros créditos - diversos"	1.999	205

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Panamericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Panamericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou